



Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC
Curso de Educação Física
Trabalho de Conclusão de Curso

Movi: Programa de atividades de estímulo motor para o desenvolvimento de crianças autistas

Brasília/DF
2024

**MONALISA FERNANDES SOUSA
VITÓRIA ROCHA RODRIGUES**

Movi: Programa de atividades de estímulo motor para o desenvolvimento de crianças autistas

Projeto social apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Educação Física pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (Uniceplac).

Orientadora: Prof.^a Ma Gisele Kede Flor Ocampo.

Brasília/DF
2024

**MONALISA FERNANDES SOUSA
VITÓRIA ROCHA RODRIGUES**

Movi: Programa de atividades de estímulo motor para o desenvolvimento de crianças autistas

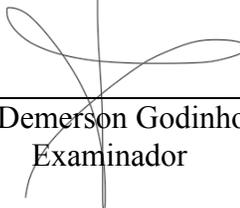
Projeto social apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Educação Física pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (Uniceplac).

Brasília/DF, 01 de julho de 2024.

Banca Examinadora



Prof.ª Ma Gisele Kede Flor Ocampo
Orientador



Prof. Me Demerson Godinho Maciel
Examinador

Movi: Programa de atividades de estímulo motor para o desenvolvimento de crianças autistas

Monalisa Fernandes Sousa¹
Vitória Rocha Rodrigues²

Resumo:

Este trabalho discute o Transtorno do Espectro Autista (TEA), enfocando suas características comportamentais e impactos no desenvolvimento motor, interação social e comportamento das crianças. Com o aumento dos diagnósticos, especialmente em faixas etárias como 0 a 4 anos, há uma crescente necessidade por programas de intervenção e apoio especializados. O Projeto Social MOVI surge da necessidade de atuação direcionada ao desenvolvimento motor de crianças autistas, especialmente no Gama e entorno, onde há escassez de acompanhamento adequado. O autismo apresenta três níveis de suporte e requer monitoramento das habilidades motoras para intervenções direcionadas. O Projeto MOVI visa promover e aprimorar as habilidades motoras, a autoconfiança, a autonomia e a interação social das crianças autistas através de atividades recreativas e adaptativas, proporcionando um ambiente inclusivo e receptivo.

Palavras-chave: Desenvolvimento motor; Transtorno do espectro autista; Projeto social.

Abstract:

This work discusses Autism Spectrum Disorder (ASD), focusing on its behavioral characteristics and impacts on motor development, highlighting that it is not a disease, but neurological changes that affect children's language, social interaction and behavior. With the increase in diagnoses, especially in age groups such as 0 to 4 years, there is a growing need for specialized intervention and support programs. The MOVI Social Project arises from the need for action aimed at the motor development of autistic children, especially in Gama and surrounding areas, where there is a lack of adequate support. Autism has three levels of support and requires monitoring of skills motor skills for targeted interventions. The MOVI Project aims to promote and improve motor skills, self-confidence, autonomy and social interaction in autistic children through recreational and adaptive activities, providing an inclusive and receptive environment.

Keywords: Motor development; Autism spectrum disorder; Social project.

¹Graduanda do Curso Educação Física, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac. E-mail: monalisafsousa@gmail.com

² Graduanda do Curso Educação Física, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac. E-mail: vitoriarr21@gmail.com

1 APRESENTAÇÃO

Autismo é um distúrbio do neurodesenvolvimento que pode trazer prejuízo nas habilidades motoras, interação social e no comportamento da criança (APA, 2013). O assunto vem sendo bastante comentado nos últimos anos e percebe-se o interesse das pessoas sobre o tema. Os diagnósticos são descobertos ainda na primeira infância, sendo a faixa etária com maior número de resultados é de crianças entre 0 e 4 anos, seguida dos 5 aos 9 anos (KEMILLY, 2024).

Diante disso, identificou-se uma lacuna significativa na oferta de programas de atividades estimulantes direcionadas ao desenvolvimento motor de crianças autistas nessas proximidades do Gama-DF. Diante dessa carência, surgiu a ideia de criação do projeto MOVI, cujo principal propósito é promover e aprimorar habilidades motoras por meio de uma abordagem recreativa e adaptativa. O MOVI visa preencher esse espaço crucial, reconhecendo a importância do desenvolvimento motor não apenas para a saúde física, mas também para o bem-estar emocional e social das crianças autistas. Ao criar um ambiente inclusivo e receptivo, o projeto busca proporcionar oportunidades de aprendizado e crescimento que atendam às necessidades específicas dessas crianças.

Nesse sentido, MOVI é um Projeto Social pensado e elaborado a partir do aumento de diagnósticos de crianças autistas e conseqüentemente a escassez ou falta de acompanhamento adequado nas proximidades do Gama e entorno. Percebe-se que a dificuldade no desenvolvimento da coordenação motora fina e grossa, é um dos aspectos menos compreendidos e mais negligenciados do autismo. O Projeto MOVI é um programa de atividades de estímulo motor para desenvolvimento de crianças autistas. Seu principal objetivo é promover e aprimorar as habilidades motoras, proporcionando um ambiente propício para o crescimento e o desenvolvimento integral dessas crianças. Por meio de atividades recreativas e usando materiais recicláveis, as crianças podem desenvolver suas habilidades de maneira criativa e autônomas. O projeto visa atender crianças com idade de 5 a 7 anos, da região do Gama e entorno.

Por meio de uma variedade de atividades cuidadosamente selecionadas e adaptadas, o MOVI visa não apenas estimular o desenvolvimento motor, mas também promover a autoconfiança, a autonomia e a interação social. O projeto oferece uma abordagem abrangente que reconhece e valoriza a singularidade de cada criança autista. Além disso, busca estabelecer

parcerias com profissionais da área da saúde, educadores e familiares, criando uma rede de apoio colaborativa e multidisciplinar.

Portanto, o projeto MOVI representa um passo significativo em direção à promoção do desenvolvimento motor e ao bem-estar geral de crianças autistas. Ao reconhecer suas necessidades únicas e oferecer um ambiente inclusivo e enriquecedor, o MOVI pretende capacitar essas crianças a alcançarem seu pleno potencial. Através do projeto, pretende-se desenvolver, estimular e aprimorar a relação da criança autista com o ambiente em que ele vive por meio de atividades e exercícios físicos.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO

De acordo com Araújo (2019), “o Transtorno do Espectro Autista é um transtorno do neurodesenvolvimento que se caracteriza por dificuldades na comunicação e na interação social, e por comportamentos e/ou interesses repetitivos e restritos” (2019, p. 01). As subcategorias fazem parte do TEA, e o comprometimento pode ocorrer em três níveis de gravidade. No nível 1, o indivíduo exige apoio; no nível 2, exige apoio substancial; e no nível 3 exige muito apoio substancial (APA, 2014).

Conforme a Biblioteca Virtual em Saúde (2023), as características das crianças autistas podem variar amplamente de uma criança para outra, pois o autismo é um espectro, o que significa que os sintomas e o grau de gravidade podem ser diferentes para cada indivíduo. No entanto, algumas características comuns que podem ser observadas em crianças autistas, como, atraso anormal na fala, dificuldade em atividades em grupo, movimentos repetitivos e incomuns, sensibilidade sensorial, dificuldades de processamento e interesses específicos e intensos (Ministério da Saúde, 2023). É importante notar que nem todas as crianças autistas exibem todas essas características, algumas crianças podem ter sintomas mais leves ou mais severos do que outros.

Uma pesquisa realizada em 2020 pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), cita que uma em cada 160 crianças tem TEA. Já na reportagem feita pelo G1, sobre o aumento de diagnósticos, dados esses obtidos pelo órgão de saúde *Centers for Disease Control and Prevention* (CDC), atualizado em 2023, 1 a cada 36 crianças tem autismo. Por mais que a pesquisa seja feita

fora do Brasil, os resultados podem ser explorados para o mundo inteiro (TENENTE, 2023).

Segundo a reportagem do Jornal Metr opoles (2024), pressup oe que atualmente no DF haja 60 mil autistas. Diante do recolhimento de dados do Mapa do Autismo Brasil (MAB), revelam que no Distrito Federal a faixa et aria com o maior n umero de diagn osticos   a de crianças entre 0 e 4 anos (ou 54,7% da amostra), seguida pela faixa de 5 a 9 anos (32,4%) (KEMILLY, 2024).

A rela o entre autismo e coordena o motora pode ser complexa devido a múltiplas características do autismo. Algumas crianças autistas podem apresentar dificuldades específicas com a coordena o motora, enquanto outras podem ter habilidades motoras dentro da faixa t pica ou até mesmo acima da m dia. Essas crianças podem apresentar atrasos no desenvolvimento motor, o que pode afetar habilidades como rastejar, andar e manipular objetos. Isso pode estar relacionado a dificuldades no processamento sensorial e na integra o sensorial (PAGEL, 2020).

Diante a dimensão dos dados apresentados em rela o ao DF, a faixa et aria com maior n umero de diagn osticos e a rela o complexa entre o autismo e a coordena o motora, surge a necessidade de um programa especializado para auxiliar na manuten o e melhora da coordena o motora de crianças com TEA. Algumas regiões de Brasília já possuem programas privados que ofereçam esse tipo de serviço, como o “Sou Muito Mais Esportes Adaptados” na Asa Norte, mas na região do Gama e entorno não foram encontrados.

O Movi   um projeto social que será implementado na região do Gama-DF e entorno partindo da falta de serviço especializado e ofertado nessa localidade. Seu principal objetivo   desenvolver e aprimorar as habilidades motoras, a partir de atividades recreativas e adaptadas e por consequência proporcionando autonomia, autoconfiança, autoestima e intera o social. Uma abordagem individualizada e sensível às necessidades específicas de cada criança   essencial para apoiar o desenvolvimento motor ótimo em crianças autistas.

3 DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO

O projeto MOVI faz alusão a movimento e   uma combina o dos nomes Monalisa e Vitória (criadoras do projeto). O MOVI visa promover autoconfiança, autonomia e intera o social por meio de atividades físicas que proporcionam experiências recreativas, tendo como principal

objetivo estimular o desenvolvimento motor de crianças autistas de comunidades menos favorecidas.

3.1 Atividades propostas

O projeto tem como foco atividades para a melhora da coordenação motora fina e grossa por meio de exercícios estimulantes e adaptados de forma recreativa, como atividades de salto, caminhada em linha reta, arremessar e agarrar e movimento de pinça. O objetivo principal é desenvolver e aprimorar a coordenação motora da criança autista, ocasionando a interação social e promover maior autonomia.

TABELA 1 – Quadro de horários

PROJETO MOVI – QUADRO DE HORÁRIOS					
HARÁRIOS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
9H às 10H	Organização de atividades da semana e coleta de materiais	Atividades Coordenativas: coordenação motora fina		Atividades Coordenativas: coordenação motora grossa	Resultados avaliados dos alunos

Fonte: própria autoria

3.2 Estrutura Legal

O projeto MOVI trata de uma fundação de natureza jurídica que tem como objetivo realizar uma mudança social, suas arrecadações serão destinadas única e exclusivamente ao patrimônio da própria instituição, sem a finalidade de acúmulo de capital. Para utilização do espaço é necessário um ofício direcionado à Gerência de Esportes da Administração da Santa Maria, o ofício deve ser entregue pessoalmente na Administração e deve conter todos os dados do projeto (data, hora, objetivo, motivo e responsáveis pelo projeto).

3.3 Público-alvo

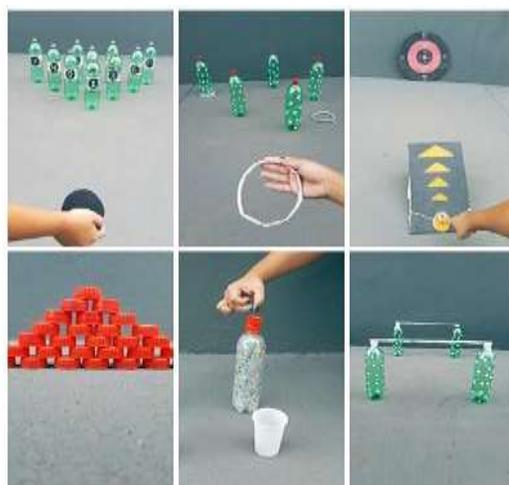
O projeto acontecerá semanalmente no Salão Comunitário da Vila DVO- Santa Maria e terá como público alvo crianças autistas de 5 a 7 anos de idade, residentes do Gama e entorno.

3.4 Recursos materiais

Além dos materiais custeados pela fundação (bambolê, bola, cones e barbante) e pensando de maneira ecológica e sustentável, o projeto visa trabalhar também com materiais recicláveis (garrafa pet, tampa de garrafa, cano pvc, papelão entre outros), onde assim será trabalhada a interação e habilidades das crianças nas aulas, sendo em atividade e exercícios ou até mesmo na construção dos objetos e confecção de brinquedos. Os materiais serão recebidos e selecionados as segundas-feiras, de 9 as 10 horas no Salão Comunitário (local onde acontecerá o projeto), os materiais serão armazenados na casa de uma das criadoras (Monalisa) e transportados por ela.



(Fonte: Governo de Mato Grosso do Sul, 2020)



(Fonte: Brasil Escola, 2020)



(Fonte: Brasil Escola, 2020)



(Fonte: Rodrigo Brivio, 2024)



(Fonte: Rodrigo Brivio, 2024)

3.5 Parcerias

Para que se tenha o melhor resultado, o projeto obter parcerias de órgãos públicos como o CRAS (Centro de Referência da Assistência Social), e apoio de empresas privadas como clínicas especializadas no tema autismo, são indispensáveis para o projeto MOVI.

3.6 Recurso humanos

A equipe será composta por profissionais voluntários, sendo 2 profissionais de educação física e 1 terapeuta ocupacional responsáveis pelo planejamento e execução das aulas, 1 profissional de psicologia oferecendo terapia para as crianças e 2 responsáveis pela manutenção do espaço após as aulas.

TABELA 2 – Recursos humanos

Áreas	Quantidade de Voluntários
Profissionais de educação física	2
Psicólogos	1
Terapeuta ocupacional	1
Manutenção	2

Fonte: própria autoria

3.7 Cronograma de atividade

TABELA 3 - Cronograma

Atividade	Dia	Objetivo
Correr, caminhar, saltar, estabilização, agarrar e arremessar de forma recreativa	Terça-feira	Trabalho de coordenação motora grossa
Movimentos de pegar e segurar, montar, manipular objetos de forma recreativa	Quinta-feira	Trabalho de coordenação motora fina

Fonte: própria autoria

3.8 Divulgação das ações do projeto

Além da divulgação em redes sociais, será feita a panfletagem em locais estratégicos como em Centros de Ensino Especial (CEE) e Unidades Básicas de saúde (UBS) do Gama e da Santa Maria, para divulgação e apresentação do projeto.

3.9 Planejamento financeiro

Mesmo tratando de uma entidade sem fins lucrativos, para o início das atividades será necessário um investimento inicial de R\$500,00 para a aquisição de materiais como cones, bambolês, uniformes e demais materiais utilizados nas atividades.

TABELA 4 - Descrição de atividades que necessitam de recurso financeiro

Atividade	Valor investido	Valor estimado
Local	Público	
Energia e água	Público	
Uniformes	R\$240,00	
Divulgação (panfletagem)	R\$120,00	
Parcerias		R\$1.000,00

Fonte: própria autoria

TABELA 5 - Materiais específicos para as aulas

Equipamento	Quantidade	Valor
Bambolê	10 unidades	R\$40,00
Cone	20 unidades	R\$20,00
Barbante	1 unidade	R\$20,00
Bola	2 unidades	R\$50,00
	Total:	R\$130,00

Fonte: própria autoria

3.10 Monitoramento das ações do projeto

Monitorar um projeto de forma eficaz é crucial para garantir que ele está no caminho certo e alcance seus objetivos. Além do envio quinzenal de formulários avaliativos para os responsáveis serão realizadas reuniões também quinzenais com a equipe do projeto para discutir o progresso, resolver problemas e ajustar planos conforme necessário, nessas reuniões, todos os membros da equipe podem compartilhar atualizações e feedback, garantindo que todos estejam alinhados. Após a conclusão de cada fase do projeto, serão realizadas revisões pós-implementação para avaliar o que funcionou bem e o que pode ser melhorado. Integrar diversas formas de monitoramento em um projeto proporciona uma visão abrangente do progresso e facilita ajustes tempestivos. O uso combinado de ferramentas tecnológicas, reuniões regulares, *feedback* contínuo garante que o projeto se mantenha alinhado aos seus objetivos e seja conduzido com eficácia e eficiência.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto MOVI, no contexto atual, desempenha papel fundamental em resposta à crescente busca por intervenções eficazes voltadas ao desenvolvimento motor de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na região do Gama e entorno. O estudo enfatiza as complexidades e especificidades do TEA, que não apenas impactam as habilidades de comunicação e interação social, mas também influenciam significativamente o desenvolvimento da coordenação motora fina e grossa.

Identificou-se uma lacuna na oferta de programas específicos para o desenvolvimento motor em comunidades menos favorecidas, como as do Gama e entorno, motivando a criação do projeto MOVI. Este não apenas visa preencher essa lacuna, mas também proporcionar um ambiente inclusivo e adaptativo onde as crianças autistas possam explorar suas habilidades físicas e emocionais através de atividades recreativas e estimulantes.

As atividades propostas pelo MOVI são fundamentadas em abordagens que consideram as necessidades individuais das crianças autistas, buscando não apenas melhorar a coordenação motora, mas também fortalecer sua autoconfiança, autonomia e habilidades de interação social.

O sucesso do projeto depende da colaboração entre profissionais da saúde, educadores, familiares e a comunidade em geral, promovendo uma rede de apoio multidisciplinar que assegure a eficácia e sustentabilidade das intervenções ao longo do tempo.

Assim, o MOVI representa não apenas um esforço para suprir as necessidades específicas das crianças autistas, mas também um avanço significativo em direção à inclusão e ao bem-estar dessas crianças na sociedade. Reconhecendo e valorizando a singularidade de cada criança autista, o projeto visa capacitá-las a alcançar seu pleno potencial, contribuindo para uma sociedade mais justa e inclusiva para todos.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, Beatriz Almeida. **Níveis do autismo: entenda quais são e a mudança do termo.** 2023. Disponível em: [https://observatoriodoautista.com.br/2023/04/28/niveis-do-autismo-entenda/#:~:text=De%20acordo%20com%20o%20%2D5%2C%20os%20n%C3%ADveis%20do%20autismo,n%C3%ADvel%203%20\(autismo%20severo\)](https://observatoriodoautista.com.br/2023/04/28/niveis-do-autismo-entenda/#:~:text=De%20acordo%20com%20o%20%2D5%2C%20os%20n%C3%ADveis%20do%20autismo,n%C3%ADvel%203%20(autismo%20severo).). Acesso em: 15 abr. 2024.
- AMERICAN PSYCHIATRY ASSOCIATION (APA). Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais-DSM-V. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- ARAÚJO, Liubiana Arantes de. Transtorno do Espectro Autista. Departamento Científico de Pediatria do Desenvolvimento e Comportamento. n 5. Abril 2019. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/21775c-MO_-_Transtorno_do_Espectro_do_Autismo.pdf Acesso em: 08 de jul. de 2024
- BARROS, Daniela; SILVA, Lorena Ferreira da; SANTOS, Stephany Fernandes dos. **A importância do aprendizado na fase motora fundamental.** 2013. Disponível em: [https://www.efdeportes.com/efd186/aprendizado-na-fase-motora-fundamental.htm#:~:text=A%20fase%20fundamental%20envolve%20a,aprendizagem%20ao%20longo%20da%20vida](https://www.efdeportes.com/efd186/aprendizado-na-fase-motora-fundamental.htm#:~:text=A%20fase%20fundamental%20envolve%20a,aprendizagem%20ao%20longo%20da%20vida.). Acesso em: 27 maio 2024.
- BRENTANI, Alexandra Valéria Maria et al. O IMPACTO DO DESENVOLVIMENTO NA PRIMEIRA INFÂNCIA SOBRE A APRENDIZAGEM. Núcleo Ciência Pela Infância, São Paulo, v. 1, n. 0, p. 1-16, 2014.
- CONECTA, Neuro. **O que é o autismo (TEA)?** Disponível em: <https://neuroconecta.com.br/o-que-e-o-transtorno-do-espectro-do-autismo-tea/>. Acesso em: 24 mar. 2024.
- EXCHANGEDOBEM. **O que são projetos sociais, importância e como participar!** 2022. Disponível em: <https://exchangedobem.com/o-que-sao-projetos-sociais/>. Acesso em: 08 abr. 2024.
- INFANCIA, Núcleo Ciência Pela. **O do desenvolvimento na primeira infância sobre a aprendizagem.** Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/crianca_feliz/Treinamento_Multiplicadores_Coordenadores/IMPACTO_DESENVOLVIMENTO_PRIMEIRA%20INFANCIA_SOBRE_APRENDIZAGEM.pdf. Acesso em: 29 abr. 2024.
- KEMILLY, Rebeca. **Autismo no DF: maior número de diagnósticos está entre 0 e 4 anos.** 2024. Disponível em: <https://www.metropoles.com/distrito-federal/autismo-no-df-maior-numero-de-diagnosticos-esta-entre-0-e-4-anos>. Acesso em: 08 abr. 2024.
- NAZARI, Ana Clara Gomes. Transtorno do espectro autista: Discutindo o seu conceito e métodos de abordagem para o trabalho. 2017. 13 f. Monografia (Especialização) - Curso de Pedagogia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2017.

OLIVEIRA, Érica et al. O impacto da Psicomotricidade no tratamento de crianças com transtorno do Espectro Autista: revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 34, p. e1369, 23 out. 2019.

OPAS. **Transtorno do espectro autista**. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/transtorno-do-espectro-autista>. Acesso em: 26 mar. 2024.

PAGEL, Karlen. **Dificuldade Motoras no Autismo**. Disponível em: <https://www.motivacaoautismo.com.br/single-post/2020/08/15/dificuldades-motoras-no-autismo>. Acesso em: 08 abr. 2024.

REALIDADE, Autismo e. **Autismo e Asperger: tudo faz parte de um mesmo espectro**. 2023. Disponível em: <https://autismoerealidade.org.br/2023/02/28/asperger-e-autismo-duas-faces-do-mesmo-espectro/>. Acesso em: 03 abr. 2024.

REALIDADE, Autismo e. **O que são níveis de suporte no TEA e como eles podem auxiliar no diagnóstico**. 2024. Disponível em: <https://autismoerealidade.org.br/2023/02/28/asperger-e-autismo-duas-faces-do-mesmo-espectro/>. Acesso em: 03 abr. 2024.

RISSATO, Heloise. **DSM-5: quais são os critérios do diagnóstico para o autismo?** 2023. Disponível em: <https://genialcare.com.br/blog/criterios-diagnostico-dsm-5-para-autismo/>. Acesso em: 09 abr. 2024.

RISSATO, Heloise. **Hiperfoco no autismo: o que é, e como trabalhá-lo?** 2022. Disponível em: <https://genialcare.com.br/blog/hiperfoco-no-autismo/#:~:text=O%20hiperfoco%20no%20autismo%20acontece,%2C%20animais%2C%20n%C3%BAmeros%20e%20outros>. Acesso em: 29 abr. 2024.

SAUDE, Ministério da. **Transtorno do Espectro Autista – TEA (autismo)**. 2023. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/transtorno-do-espectro-autista-tea-autismo/>. Acesso em: 24 mar. 2024.

SOARES, Angélica Miguel; CAVALCANTE NETO, Jorge Lopes. Avaliação do Comportamento Motor em Crianças com Transtorno do Espectro do Autismo: uma Revisão Sistemática. 2015. 14 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Universidade do Estado da Bahia, Bahia, 2015.

TENENTE, Luiza. **1 a cada 36 crianças tem autismo, diz CDC; entenda por que número de casos aumentou tanto nas últimas décadas**. 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2023/04/02/1-a-cada-36-criancas-tem-autismo-diz-cdc-entenda-por-que-numero-de-casos-aumentou-tanto-nas-ultimas-decadas.ghtml>. Acesso em: 25 mar. 2024.

VITUDE. **TEA – Transtorno do Espectro Autista ou Autismo: causas e tratamento**. 2021. Disponível em: <https://www.vitude.com/blog/transtorno-do-espectro-autista-causas-e-tratamento/>. Acesso em: 24 mar. 2024.

Agradecimentos

A minha mamãe, mulher mais incrível e inspiradora que conheço, a minha vózinha que tem sido o meu raio de sol há 21 anos, a todos os Fernandes que fazem parte da minha vida, ao meu benzinho que me suportou e não me deixou ficar biruta, aos meus amigos, professores e a minha amada Vitória Rocha que foi o alívio cômico da temporada universitária da minha vida, muito obrigada e é massa demais tê-los juntinhos a mim.

Monalisa Fernandes

“O tão esperado momento de usar caneta...”, essa foi a frase que coloquei no meu primeiro trabalho da faculdade, há três anos. Hoje, no 7º semestre do curso, posso dizer que foi uma das melhores escolhas que já fiz.

Gostaria de deixar meus agradecimentos a minha família e amigos, que me deram apoio e acompanharam todo processo para a realização deste trabalho. Que mesmo de longe, estavam presentes na torcida para que o objetivo final fosse alcançado.

A minha dupla Monalisa, que há três meses, aceitamos e enfrentamos o desafio de criar e desenvolver um projeto tão especial para nós. Onde muitas vezes ficamos horas e horas frente ao computador em ligação rindo, conversando, lamentando e principalmente se ajudando.

A professora Gisele Ocampo, pelas correções, ensinamentos e paciência, que permitiu apresentar um melhor desempenho no processo de formação profissional.

Vitória Rocha Rodrigues